



**"Proatividade e Excelência são as palavras que escolho para definir a equipe IDEAGRI."**

Kátia Cristina Monteiro  
Alvorada Agro Pastoril Ltda.

## Artigo Técnico



**Pecuária Leiteira Intensiva: ganhos através de instalações adequadas**

[leia+](#)

## IDEAGRI no Campo



**À espera das águas - Vitrine Tecnológica DBO**

[leia+](#)

## Vídeos IDEAGRI



**Agropecuária Régia no 'Pecuária em Alta'**

[leia+](#)

## Vídeos IDEAGRI



**Agricultura, o maior trabalho da Terra**

[leia+](#)

## Entrevista



**Santa Luzia na 1ª ed. da Revista Ivbnews**

[leia+](#)

## IDEAGRI News



**Cooperativa Piá & IDEAGRI**

[leia+](#)

## IDEAGRI News



**Agropecuária Palma: nova parceria AltaEmbryo**

[leia+](#)

## Ponto de Vista



**Os 10 grandes desafios do agronegócio do futuro**

[leia+](#)

## Dicas IDEAGRI



**Conheça o padrão de tela 'Consulta' do IDEAGRI e navegue mais facilmente no sistema**

[leia+](#)

## Dicas INFO



**EaD Senar - cursos grátis**

[leia+](#)

## Pecuária Leiteira Intensiva: ganhos através de instalações adequadas

Prezar pelo bem-estar dos animais dentro do sistema de produção ao construir instalações adequadas é uma das principais metas a serem atingidas visando melhores ganhos produtivos. Por Breno Assis, Equipe IDEAGRI. [Clique e confira o artigo completo.](#)

## À espera das águas - Vitrine Tecnológica DBO

Confira a segunda etapa do projeto Vitrine Tecnológica, que acompanha, em sete edições da revista Mundo do Leite, o passo a passo das Fazendas São José e Gurita para elevar a produtividade dos rebanhos. O projeto é fruto de parceria com o Rehagro. As fazendas são parceiras e usuárias do IDEAGRI. [Clique para ler a reportagem.](#)

## Agropecuária Régia no 'Pecuária em Alta'

## Destaques

- Os grandes destaques desta edição são o artigo sobre a 'Instalações para Pecuária Leiteira' e a 2ª reportagem da série 'Vitrine Tecnológica'.
- Assista aos vídeos: 'Agropecuária Régia' e 'Agricultura, o maior trabalho da Terra'.
- Confira a entrevista de Maurício Coelho, Fazenda Santa Luiza e fique por dentro das novidades:

Cliente do IDEAGRI desde 2009, a fazenda, localizada na Colônia Witmarsum, em Palmeira/PR, de propriedade de Marcos Epp, tem média de produtividade acima de 35 litros/vaca/dia. O rebanho, fruto de muitos anos de seleção, teve início com 15 vacas em lactação e hoje conta com 450 vacas em lactação. Conheça mais sobre a fazenda na reportagem completa, exibida no Programa Pecuária em Alta. [Clique e assista.](#)

## Agricultura, o maior trabalho da Terra

Vídeo que valoriza a agricultura atinge + de 1 milhão de views - Em apenas dois meses, o vídeo 'Agricultura, o maior trabalho da terra' atingiu a marca de mais de milhão de visualizações no canal oficial da BASF no Youtube. [Clique e acompanhe.](#)

## Santa Luzia na 1ª ed. da Revista Ivbnews

Confira a entrevista com Maurício Coelho, Fazenda Santa Luiza, concedida na primeira edição da revista 'Ivbnews', da In Vitro Brasil. Maurício fala sobre os projetos da Santa Luiza e muito mais. [Clique para acessar a entrevista.](#)

## Cooperativa Piá & IDEAGRI

Aconteceu, neste mês de novembro, em Nova Petrópolis/RS, o treinamento do Sistema IDEAGRI para a equipe de técnicos da Cooperativa Piá. A capacitação faz parte da parceria entre as empresas e deu início à implantação do sistema como ferramenta de apoio ao programa de assistência técnica às fazendas cooperadas. [Confira detalhes e saiba mais sobre a Piá.](#)

## Agropecuária Palma: nova parceria AltaEmbryo

A Agropecuária Palma, localizada em Luziânia - GO, com mais de 28 mil litros por dia é a 7ª Maior Produtora de Leite do Brasil. Possui um rebanho de 720 vacas da raça Holandês e mais 350 matrizes das raças Gir leiteiro e Girolando. Atualmente, alcança médias impressionantes, como 30 litros/vaca/dia no Holandês e 21 litros/vaca/dia no Girolando e Gir Leiteiro. A fazenda é usuária do IDEAGRI. [Clique e saiba mais.](#)

## Os 10 grandes desafios do agronegócio do futuro

O Brasil precisa correr para aumentar a eficiência agrícola, o rastreamento, o desenvolvimento de alimentos com maior valor nutricional e a segurança. Por Maurício Antônio Lopes. [Clique e acesse o ponto de vista na íntegra.](#)

## Conheça o padrão de tela 'Consulta' do IDEAGRI e navegue mais facilmente no sistema

O Software IDEAGRI é operado através de diversas janelas referentes aos seus aplicativos. Tais janelas possuem uma padronização que, ao ser conhecida pelo usuário, possibilita uma navegação mais rápida e fácil através dos recursos do sistema. A dica, que aborda a tela 'Consulta' faz parte da série 'Padrão das telas do IDEAGRI', composta de 7 publicações. [Clique e aproveite.](#)

## EaD Senar - cursos grátis

O EaD Senar - O portal de educação à distância do SENAR - tem cursos grátis de curta duração. [Clique, conheça e aproveite os cursos para o campo.](#)

'Cooperativa Piá & IDEAGRI' e 'Agropecuária Palma: nova parceria AltaEmbryo'.

Veja a primeira dica IDEAGRI da série 'Padrões de tela', sobre a tela 'Consulta'.

Leia o ponto de vista 'Os 10 grandes desafios do agronegócio do futuro'.

### Mais

Vídeo institucional do IDEAGRI

RELATÓRIOS IDEAGRI: Portfólio completo

DEPOIMENTOS: Opinião de quem usa e indica

Contato com nossa equipe

Conheça nossa empresa

### IDEAGRI

O IDEAGRI é uma empresa inovadora no ramo de tecnologia da informação. Seu foco principal é a prestação de serviços voltada para o agronegócio.

O negócio do IDEAGRI é gerar informações rápidas e confiáveis para o agronegócio, transformando dados técnicos e financeiros em indicadores para a tomada de decisão.

O IDEAGRI é fruto da parceria:



Solicite uma  
Demonstração

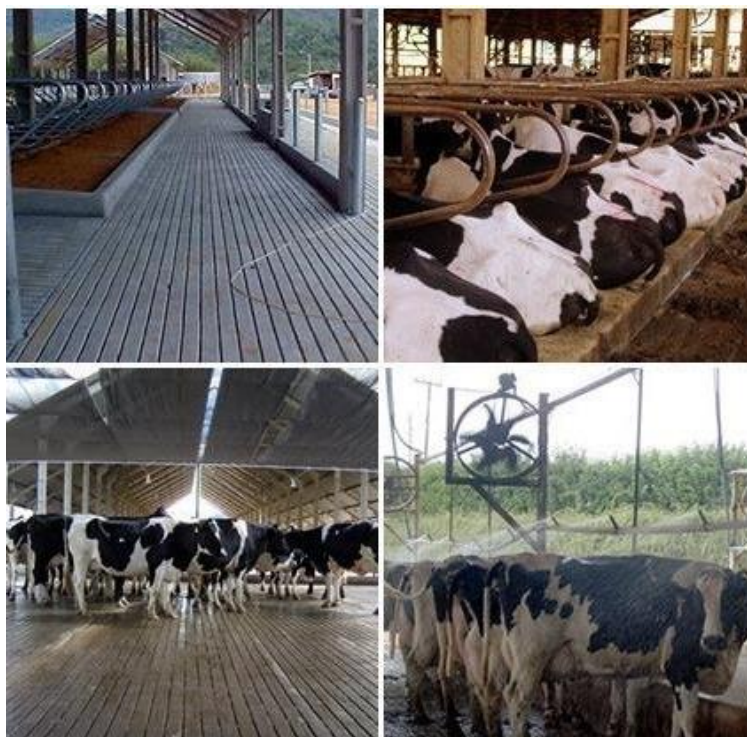
# Pecuária Leiteira Intensiva: ganhos através de instalações adequadas

Por Breno Assis, Médico Veterinário, Técnico da Equipe IDEAGRI



Prezar pelo bem-estar dos animais dentro do sistema de produção ao construir instalações adequadas é uma das principais metas a serem atingidas visando melhores ganhos produtivos.

A produção de leite com elevados padrões de qualidade inicia-se em instalações que proporcionam o conforto animal necessário.



## O QUE CONSIDERAR AO DEFINIR AS INSTALAÇÕES?

Em termos gerais, as instalações destinadas a bovinos leiteiros possuem as funções de proteger os animais contra intempéries climáticas, otimizar o manejo destes e promover a movimentação de máquinas e equipamentos de forma econômica e racional. Dessa forma, há que se buscar uma infraestrutura com as seguintes características:

### Instalações adequadas devem:

- Ter viabilidade econômica
- Fornecer ambiente de conforto e saúde
- Integrar sistemas
- Oferecer condições adequadas de trabalho
- Cumprir regulamentações

- Viabilidade econômica.
- Fornecimento de um ambiente de conforto e saúde para os animais.
- Integração entre os sistemas de ordenha, alimentação e descanso.
- Oferta de condições de trabalho adequadas para os ordenhadores e demais funcionários.
- Cumprimento das regulamentações ambientais e sanitárias.

Há que se considerar determinados requisitos fundamentais no planejamento da estrutura de exploração leiteira no que se refere a condições provenientes de natureza climática, estrutural e social. Nesse sentido, as considerações abaixo correlacionam bem-estar animal com ganhos ao minimizar alguns transtornos que são observados corriqueiramente nas propriedades de exploração leiteira intensiva:

- Boas instalações permitem que os animais descansem por tempo adequado e consumam alimentos dentro das suas necessidades.
- Pisos com frissamento correto evitam que os animais escorreguem e tenham fraturas ou traumatismos, assim como a textura e a inclinação adequadas neste piso poupam o desgaste excessivo dos cascos.
- Estábulo ou piquetes em locais limpos e secos evitam a proliferação contaminação por germes patogênicos.

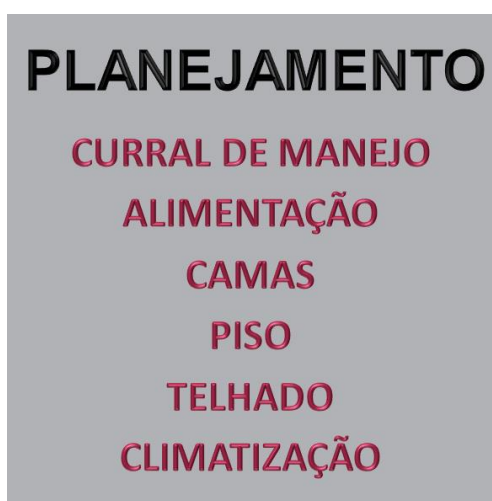
Vale a pena lembrar que níveis de excelência em produtividade, atrelados a condições de bem-estar animal, estão também condicionados a tarefas envolvendo todos os elementos participantes do sistema, incluindo a equipe de trabalho. É Imprescindível uma equipe composta de profissionais comprometidos e engajados a colocar em prática tudo o que foi projetado.

## **PLANEJAMENTO DAS INSTALAÇÕES**

### Sala de ordenha:

A sala de ordenha deve ser planejada considerando: tamanho do rebanho, produtividade, nível de mecanização, número de ordenadores e os planos de expansão.

Deve possuir um pé direito de pelo menos 4m de altura para um bom nível de ventilação.



Além disso, deve localizar-se próxima aos galpões de confinamento, com o objetivo de os animais caminharem menores distâncias sob o sol, além de tornar as ordenhas diárias mais eficientes.

Com o objetivo de diminuir a relutância dos animais em adentrarem, ou até mesmo, permanecerem na sala de ordenha, é necessário evitar algumas situações, como: criar ambientes fechados, diferenças

bruscas de luminosidade entre locais claros e escuros, curvas muito fechadas a serem feitas pelos animais e desníveis de pisos.

Salas de ordenha sem paredes laterais são preferidas, pois, aumentam a ventilação natural, o ambiente fica menos abafado durante o verão, são mais econômicas, aumentam a reflexão sonora e demandam menores gastos de tempo e água na limpeza das instalações após cada ordenha.

#### Curral de espera:

O curral de espera deve possuir área de 2,00 a 2,50 m<sup>2</sup> por animal. O piso deve ter uma inclinação no sentido da sala de ordenha, estimulando a passagem das vacas do curral de espera para a ordenha.

O estresse calórico é um fator preocupante quando se fala de curral de espera. Caso não sejam tomados os devidos cuidados, a sala de espera pode tornar-se o ambiente mais estressante para os animais, considerando todo estábulo de produção leiteira. Neste sentido, para obter condições térmicas adequadas, o ideal é utilizar coberturas artificiais, como os sombrites que são uma opção de baixo custo, ventiladores, aspersores e sempre a presença de bebedouros.

Em sistemas de produção leiteira que realizam duas ordenhas por dia, os animais não devem permanecer mais de 90 minutos na sala de espera, enquanto que em sistemas de três ordenhas diárias, este tempo cai para 60 minutos.

#### Comedouros:

Os animais alimentam-se geralmente juntos, sendo necessário evitar competições por alimento, o que pode levar a redução no consumo e, conseqüentemente, diminuição na produtividade e predisposição a patologias como deslocamento de abomaso e acidose ruminal subaguda. Neste sentido, é imprescindível determinar um adequado espaço de cocho, possuindo aproximadamente 1,25 m lineares por animal.

Outro ponto importante é atentar-se a limpeza dos cochos, retirando resíduos de alimentos do dia anterior, que podem estar fermentados, prejudicando, também, o consumo dos animais.

Em sistemas de produção leiteira que utilizam pista de alimentação, esta deve permanecer de 5 a 15 cm acima do nível onde se encontra a vaca e possuir largura entre 0,80 a 0,90 m. Os corredores de alimentação devem ter largura entre 1,80 e 2,0 m para as vacas que estão comendo, além de 0,70 m para a circulação dos demais animais.

#### Bebedouros:

Para assegurar a produção de leite, manter a temperatura corporal e demais funções vitais dos animais adequadas, é necessário oferecer a eles uma água fresca e limpa, com proporções quantitativas em torno de 20 a 40 litros por dia, devendo os bebedouros serem construídos de maneira a oferecerem tal demanda.

A altura dos bebedouros deve ser próxima a 0,75 m e a largura deve ser de 0,70 m caso o acesso seja por apenas um lado ou de 1,0 m, caso o acesso seja pelos dois lados. De certa forma, o dimensionamento dos bebedouros obedece à relação de disponibilidade de água pelo número de animais com acesso.

A vazão de água é ainda mais importante do que as dimensões dos bebedouros, no sentido de evitar a restrição de água para os bovinos. A vazão não deve ser inferior a 10-20 litros por minuto, evitando um tempo longo de enchimento e renovação da água.

Os bovinos possuem maior afeição para bebedouros mais rasos, com água limpa, que permitem a visualização do fundo. Outro fato é que estes animais preferem consumir a água com temperatura entre 25 e 30 °C, tendendo a diminuir o consumo quando a temperatura desta está abaixo de 15 °C.

#### Camas:

As camas devem ser planejadas para que as vacas consigam deitar, levantar, descansar e ruminar normalmente. Os cubículos devem ter uma largura mínima para que os animais possam deitar e levantar normalmente e uma largura máxima para que os animais não deitem de forma inadequada ou virem-se dentro do cubículo, prezando pelo conforto dos animais e limpeza da instalação.

Em relação ao comprimento, caso sejam construídos cubículos muito compridos, as vacas deitam muito a frente, acumulando fezes na cama, por outro lado, cubículos muito curtos podem gerar relutância dos animais a deitar, devido ao desconforto. Sendo assim, as metragens recomendadas são: largura de 1,22 m por animal e comprimento de 5,48 m por animal.

Em relação ao material para compor as camas, a areia é o mais indicado, por ser um material inorgânico, onde, manejada corretamente, diminui os níveis de proliferação bacteriana nas camas, e a prevalência de claudicação em animais submetidos a camas de areia é menor comparada a outros materiais.

#### Piso:

O tipo de piso que compõe o estábulo de produção leiteira deve permitir que as vacas caminhem seguras, sem medo de cair ou escorregar. Devem ser construídos com materiais que suportem o peso dos animais e que provoquem o menor impacto negativo sobre os cascos.

O piso de concreto com ranhuras é o mais utilizado, por proporcionar maior facilidade de limpeza, segurança na pisadura dos animais, durabilidade e preço acessível. Este tipo de piso deve possuir composição, inclinação e design próprio, de acordo com a área onde será utilizado. Metragem: inclinação de 1 a 2%, ranhuras com 1,2 cm de largura e profundidade, espaçadas por 5 a 8 cm.

#### Telhado:

Os telhados exercem grande influência térmica no ambiente, sendo assim, devem ser bem planejados de acordo com a orientação, inclinação, tipo de telha e largura de beiral, os quais interferem de maneira direta na quantidade de calor que entra e sai das edificações.

A altura ideal para o pé-direito é de 4,0 a 4,5 m, para obter uma boa troca de calor entre o animal e a cobertura e, entre o animal e o ambiente externo. Com o objetivo de melhorar a saída do ar quente e evitar o acúmulo de gases no interior das edificações do estábulo leiteiro, o telhado deve ser dotado de uma abertura na cumeeira, denominada lanternin, cuja altura deve ser de 5 cm para cada 3 m de largura do galpão.

Em relação ao tipo de telha utilizado na composição dos telhados, a telha de barro apresenta os melhores índices de conforto, seguida pelas telhas de cimento amianto pintadas de branco e alumínio, respectivamente. Aspergir água sobre o telhado também auxilia na redução da temperatura da telha, resultando na diminuição da carga térmica radiante sobre os animais.

#### Climatizações:

É comprovado que o estresse térmico tem efeitos negativos sobre o bem-estar das vacas leiteiras e consequente redução na produtividade destas, sendo assim, imprescindível a adoção de estratégias para a dissipação do calor no estábulo de produção leiteira intensiva.

A ventilação das instalações pode ser feita por meio de métodos naturais ou artificiais. Para uma boa climatização natural é necessário levar em consideração a orientação, localização e a estrutura dos pavilhões de alojamento, com o objetivo de tirar partido das correntes de ar, diferenças de temperatura e pressão.

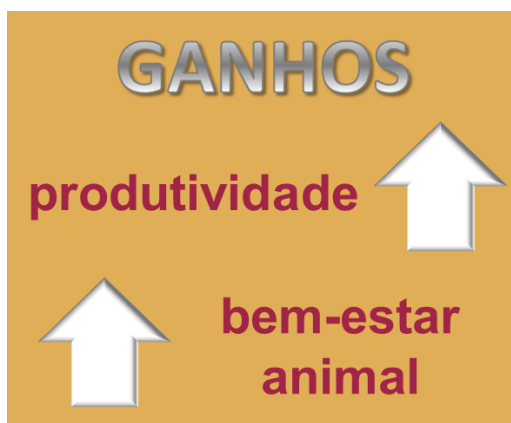
Por vezes quando a ventilação natural não é suficiente, recorre-se à ventilação artificial, lançando mão de sistemas de climatização com ventiladores e, para locais de alto estresse térmico, o sistema de resfriamento evaporativo adiabático, o qual combina ventilação e nebulização de água. Os ventiladores devem ser instalados à altura média do pé-direito, pois o ar neste local é mais fresco, e o jato deve direcionar-se para baixo, sem incidir diretamente sobre a cabeça do animal. Os ventiladores podem ser instalados no curral de espera, nos locais de repouso dos animais e no corredor de alimentação. No sistema de resfriamento evaporativo adiabático ocorre a formação de gotículas extremamente pequenas, que aumentam muito a superfície de uma gota d'água exposta ao ar, o que assegura a



evaporação mais rápida, levando a sensação de frescor. Este sistema é mais efetivo em climas de alta temperatura e baixa umidade.

## IMPACTO NO NEGÓCIO

Mesmo diante destas constatações, ainda existem produtores de leite que encaram as instalações como um alto investimento com baixo retorno. Todavia, esta visão é míope ao não considerar a influência que as instalações bem desenhadas e dimensionadas têm na saúde animal, no longo prazo, impactando positivamente no aumento da qualidade e produtividade do leite.



Para obter bons níveis produtivos, atrelados à qualidade do produto final, no caso o leite, é extremamente necessário considerar as condições de bem-estar dos animais que compõem o sistema de produção. Nesse sentido, com o trabalho em questão, foi possível concluir que as instalações que compõem os setores do estábulo de produção leiteira intensiva, possuem grande impacto em diversos parâmetros comportamentais e fisiológicos dos animais, influenciando nas condições de acondicionamento, alimentação, saúde em geral, manejo, conforto térmico, dentre outros. Dessa forma é imprescindível um planejamento prévio na construção das instalações, adequando-as a realidade de cada sistema de produção, bem como a manutenção das mesmas ao longo do tempo.



Autor: Breno Assis, Médico Veterinário, Técnico da Equipe IDEAGRI ([www.ideagri.com.br](http://www.ideagri.com.br)).



Está tudo pronto para a Fazenda São José, em Bonfim, MG, iniciar o plantio do tifton em 3 hectares de pastos. "Só falta chegar a época das águas.", diz o veterinário Ernane Campos, que, com o engenheiro agrônomo Breno Araújo, dão assistência técnica à propriedade do produtor José Alexandre. Já a Fazenda da Gurita, em Bom Despacho, MG, de Paulo Gontijo, está em compasso de espera. Até a chegada das águas, as vacas em lactação vão "ficar no cocho, com dieta à base de cana-de-açúcar", informa o veterinário Vitor Barros, que atua com o engenheiro agrônomo Fábio Corrêa na assistência técnica à fazenda. Todos esses técnicos são do Rehagro, instituição de ensino voltada ao agronegócio que, em parceria com a Mundo do Leite, encampam o projeto Vitrine Tecnológica. Estamos acompanhando, em sete edições, o passo a passo dessas propriedades para elevar a produtividade dos rebanhos, reduzindo (no caso da Fazenda São José) a área de pastos ou mantendo (no caso da Fazenda da Gurita) a área de pastos. Tais objetivos serão alcançados administrando melhor o uso de concentrados e aumentando a produção e a qualidade dos volumosos.

Clique e confira a primeira reportagem da série.



### Fazenda São José

"O tifton já está pronto para ser transferido para a área de pasto intensivo."

A fazenda São José tem se concentrado na substituição de volumosos antigos e pouco eficientes por outras variedades melhores. Já formou um canteiro de multiplicação de mudas de tifton, explica Ernane Campos. "Este canteiro, de 400m<sup>2</sup>, já foi ampliado para 0,5 ha", conta; "Agora, deste meio hectare vamos formar a área de pastejo intensivo de 3 ha." As mudas já estão no ponto de plantio e, assim que começarem as chuvas, o pasto será instalado sobre uma área de braquiária decumbens degradada e que já passou por análise de solo e correção da acidez e fertilidade.



| As metas da propriedade            |           |           |
|------------------------------------|-----------|-----------|
|                                    | Hoje      | Nov/2014  |
| <b>Produção</b>                    | 240 l/dia | 720 l/dia |
| <b>Vacas em lactação</b>           | 17        | 40        |
| <b>Produtividade (L/Vacas/dia)</b> | 14,1      | 18        |
| <b>Área útil</b>                   | 23 ha     | 14 ha     |

“Fizemos correção do solo com calcário, gesso e adubação orgânica com cama de aviários, que é muito rica. Além dos macronutrientes, como nitrogênio, fósforo e potássio, há vários micronutrientes e alto teor de matéria orgânica”, ressalta Campos, destacando ainda que se trata de um insumo geralmente mais barato que o adubo químico.

O objetivo de multiplicar as mudas de tifton na propriedade, conforme relata o veterinário, que é filho do proprietário da São José, é economizar, pois as mudas de tifton não são baratas. “Noventa dias após o plantio do tifton no canteiro menor pudemos replicá-las para o canteiro maior”, diz Campos, esclarecendo que o replicar mudas dessa gramínea é relativamente simples: “Apenas plantam-se as ramas de tifton em sulcos.”



Seguindo tudo conforme o planejado, Campos diz que, após a instalação do tifton, nos meses seguintes será feita a divisão dos pastos em piquetes e os tratos culturais, tanto do tifton – que receberá adubação de cobertura – quando na cana-de-açúcar, que também será cultivada nas águas e deverá receber aplicação de herbicidas, se necessário. A produção das 20 vacas em lactação é de 14 litros/dia/vaca.

### Fazenda da Gurita

Na Fazenda da Gurita, o compasso é de espera pelas águas, segundo o veterinário Vitor Barros, do Rehagro. “A alimentação das vacas em lactação está sendo feita com cana-de-açúcar e ração à base de milho, farelo de soja, polpa cítrica, cevada e minerais”, explica. “Somente o gado solteiro está nos

pastos, porque sua exigência nutricional é menor". A manutenção das vacas secas no pasto tem uma utilidade adicional: "Se eu deixasse essas áreas sem nenhum animal, o pasto estaria em uma altura inadequada quando chegarem as chuvas novamente. Então, além de se alimentar, esses animais fazem a manutenção do pasto, mantendo-o na altura ideal para, em novembro e dezembro, iniciarmos o pastejo intensivo", continua Barros. "Se não fizéssemos isso, teríamos de roçar o pasto, o que representaria mais despesa."

O compasso é de esperam, mas as providências anteriores já foram tomadas para garantir uma adubação adequada nos pastos da Gurita. Em agosto, os técnicos do Rehagro tiraram amostras de solo para serem enviadas para a análise. As análises já ficaram prontas e, em setembro os resultados foram estudados para definir a medida certa da adubação. "É importante pensar nisso: no uso racional da adubação, verificando sempre os indicadores de eficiências das adubações feitas."

A Gurita optou por não fazer adubação orgânica nas pastagens, embora deposite no canavial que serve de alimentação às vacas no inverno todo o esterco recolhido dos crurais. "Nos pastos, vamos usar adubação química", diz Barros. As gramíneas que serão adubadas serão tifton e mombaça.

| As metas da propriedade            |             |             |
|------------------------------------|-------------|-------------|
|                                    | Hoje        | 2015        |
| <b>Produção</b>                    | 3.150 l/dia | 5.000 l/dia |
| <b>Vacas em lactação</b>           | 180         | 250         |
| <b>Produtividade (L/Vacas/dia)</b> | 17,5        | 20          |
| <b>Área útil</b>                   | 32 ha       | 32 ha       |

Atualmente, a Gurita tem 230 vacas em lactação, produzindo 5.000 Litros de leite por dia. Num futuro bem próximo, previsto já para o ano que vem, Barros informa que vai aumentar a capacidade de suporte dos pastos e, para isso, os técnicos terão que melhorar a divisão das áreas e readequar a adubação. As metas da Gurita para 2015 são chegar a um rebanho de 250 vacas em lactação produzindo 5.000 litros de leite/dia em 30 hectares de pasto e 18 hectares de cana, além das áreas destinadas à outras categorias animais.

TÂNIA RABELLO

---

## Agropecuária Régia no 'Pecuária em Alta'

por Pecuária em Alta



Cliente do IDEAGRI desde 2009, a fazenda, localizada na Colônia Witmarsum, em Palmeira/PR, de propriedade de Marcos Epp, tem média de produtividade acima de 35 litros/vaca/dia. O rebanho, fruto de muitos anos de seleção, teve início com 15 vacas em lactação e hoje conta com 450 vacas em lactação. Conheça mais sobre a fazenda na reportagem completa, exibida no Programa Pecuária em Alta.

---

## Agricultura, o maior trabalho da Terra

por Agrolink com informações de assessoria



Em apenas dois meses, o vídeo 'Agricultura, o maior trabalho da terra' atingiu a marca de mais de milhão de visualizações no canal oficial da BASF no Youtube. Esse é o terceiro vídeo da campanha Um Planeta Faminto, que tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância do agricultor e de sua atividade para o país. As visualizações pelo canal oficial superaram as outras duas edições juntas. "O objetivo da BASF é aproximar o cidadão urbano da produção agrícola e do agricultor", afirma Laura Pires, gerente de Comunicação e Relacionamento da BASF.

O vídeo foi desenvolvido pela agência e21, do Grupo MTCOM, e conta a trajetória de um cidadão comum, desde seu nascimento até a idade adulta, mostrando a contribuição do trabalho do agricultor em todos os momentos da vida desse personagem. A nova fase da campanha foi baseada em recente pesquisa da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), que concluiu que 48,7% dos jovens entre 16 e 24 anos desconhecem a atividade do agronegócio e 25% deles definem a profissão do agricultor como pouco ou nada importante.

Ficha Técnica - Filme

Título: Planeta Faminto 2013 - "Agricultura, O maior trabalho da Terra"

Agência: e21

Cliente: BASF Agro

Criação: Eduardo Harthmann, Fernando Geisel e Lucas Kircher

Produtor Gráfico/RTVC: Alessandra Bastos

Atendimento: Luciane Martins, Alberto Meneghetti e Laura Torres

Planejamento: Eduardo Meurer e Fabiane Rittes

Mídia: Priscila Abreu e Deise Loreto

Produtora de Filmes: Mythago

Diretora de Cena: Mocita Fagundes

Produtora de Áudio: Radioativa

Aprovação: Laura Pires e Angela Neves

---



**Ivbnews:**

**O Grupo Cabo Verde é referencia na criação de gado leiteiro a pasto em todo Brasil. Há quanto tempo este trabalho de seleção do Girolando vem acontecendo dentro do grupo?**

Maurício Coelho [MC]: Nossa empresa comemora, em 2013, 70 anos de fundação e a produção de leite sempre esteve presente em nossa historia. No inicio era com gado comum da região, azebuado, depois com gado zebu (Gir) de origem importada e mais adiante com vacas advindas dos cruzamentos destas vacas Gir com touros holandeses, dando inicio aos primeiros animais Girolando, isto na década de 60.

**Ivbnews:**

**Do seu ponto de vista, quais foram os diferenciais que impulsionaram crescimento da raça Girolando nos últimos anos?**

[MC]: A raça Girolando passou a ser a principal raça produtora de leite no Brasil. As estatísticas apontam que 70 a 80% do leite do Brasil é produzido por vacas mestiças, com predominância da raça Girolando. Tudo graças a grande adaptabilidade que as vacas Girolando tem, podendo ser encontradas em todo o território nacional, desde regiões mais quentes, passando pela região central do Brasil até o sul do país. A Raça Girolando tem em seu DNA as características de produção leiteira vinda da raça Holandesa e a rusticidade e também produção de leite, vindos da raça Gir Leiteiro. E inegável a contribuição do melhoramento genético destas duas raças e devemos destacar o grande avanço que houve nos últimos anos com a raça Gir Leiteiro graças ao seu Programa de Melhoramento Genético. Hoje vemos vacas Gir Leiteiro produzindo acima de 60 kg de leite. Tudo isto tem refletido em melhoria substancial do potencial produtivo das vacas Girolando.

**Ivbnews:**

**Com relação ao trabalho desenvolvido dentro da fazenda Santa Luzia: Quantos litros de leite são produzidos hoje? Qual a média de lactação por animal?**

[MC]: A Fazenda Santa Luzia produziu 6,5 milhões de litros de leite no ano de 2012 E atualmente produz 17 a 18 mil Litros/dia. Normalmente ordenhamos próximo de 1.000 vacas com uma média diária de 17 a 18 kg. A produtividade média do rebanho esta em 5.600 kg com vacas de destaque produzindo de 12 a 15 mil Kg de leite, uma característica importante é que nossas vacas Girolando produzem leite sem bezerro e sem uso de ocitocina, prática que foi abolida recentemente graças a um bom trabalho de manejo e à docilidade dos seus animais.

**Ivbnews:**

**Qual é o maior desafio dentro do sistema de produção leiteira na Fazenda Santa Luzia?**

[MC]: A atividade leiteira é uma atividade que exige muita dedicação e possui grandes desafios. A Santa Luzia tem a missão de crescer de forma sustentável e é nisto que temos dedicado nossos maiores esforços, principalmente ao melhoramento genético constante, maior eficiência no uso dos nossos recursos naturais como pastagens, água e no destino dos resíduos da atividade. A fazenda possui biodigestores, com produção de energia por biogás, uso dos dejetos líquidos em fertirrigação, estação de tratamento de água (ETA) e estação de tratamento de dejetos (ETE).

**Ivbnews:**

**A Fazenda Santa Luzia sempre investiu em tecnologia para melhorar a produtividade da fazenda. De que forma a inserção das biotecnologias da reprodução contribuíram para a melhoria do sistema de produção?**

[MC]: Sempre fomos usuários das boas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, em especial por aquelas que promovem o melhoramento genético. A Santa Luzia faz uso da inseminação artificial desde o final dos anos 60 e trabalha com transferência de embriões de FIV, há mais de 10 anos. Há 3 anos que passamos a usar embriões nas vacas leiteiras de produção. Em 2012 foram 2.500 embriões implantados e, em 2013, passamos a utilizar em 100% das vacas e novilhas. Nossa expectativa é fecharmos o programa anual com 1.000 prenhez. Com isso, teremos ganhos interessantes como: a maioria dos nascimentos será de fêmeas, pois usamos sêmen sexado na produção destes embriões. Como selecionamos um grupo seletivo de nossas melhores matrizes para serem as doadoras, teremos um avanço genético ainda mais significativo, além de melhorar nossos índices zootécnicos.

**Ivbnews:**

**Quais são seus planos para os próximos 5 anos dentro do projeto de criação da Santa Luzia?**

[MC]: Temos metas de crescimento, porém de forma sustentável, já que o projeto já é bastante complexo e exige segurança nas decisões de investimento. Em 2012 e em 2013 focamos nas questões ambientais e, a partir de 2014, devemos estruturar uma nova fase de crescimento. No tocante à genética, acho que estamos num bom caminho com o uso rotineiro e em todo o rebanho de embriões sexados de FIV. Foi um aprendizado grande nos últimos 2 anos e esperamos consolidá-la, tornando-se uma prática de rotina semanal. Estamos ampliando nossos bezerreiros para suportar o crescimento do número de fêmeas nascidas. Só para se ter uma ideia, temos, já programado, quase 800 partos nos meses de fevereiro, março e abril de 2014.

**Ivbnews:**

**Os leilões realizados pelo Grupo Cabo Verde são sinônimo de sucesso. Conte-nos quando surgiu a ideia de vender tantos animais em um dia? Quando se inicia o trabalho de seleção dos animais vendidos?**

[MC]: Começamos, timidamente, em 2002, quando realizamos o primeiro leilão exclusivo da Fazenda Santa Luzia, que foi um sucesso. De lá para cá, já são 12 anos ininterruptos. Os leilões da Santa Luzia se tornaram uma referência positiva para o mercado. Em 2011, iniciamos o leilão 'Noite de Gala', ofertando animais de genética diferenciada. No ano de 2013, segmentamos um pouco mais, dividindo o leilão Santa Luzia em 3 eventos, 'Noite de Gala' (Genética Diferenciada), 'Leilão Anual da Santa Luzia' (com a oferta de 300 animais) e o 'Leilão de Gado Jovem' (com a venda de bezerras e novilhas). Neste ano vendemos 450 animais nos 3 eventos. O planejamento dos leilões exige bastante antecedência, uma vez que ofertamos animais em início de lactação ou novilhas prestes a parir, a maioria com prenhez de embrião. Para o leilão de 2014 os animais já estão pré-selecionados. Se não fosse dessa forma não teríamos como realizar o evento durante tantos anos consecutivos e certamente faltariam animais de qualidade para serem ofertados.

*"Em 2012 foram 2500 embriões implantados e em 2013 passamos a utilizar em 100% das vacas e novilhas."*



---

**Clique aqui e assista: "Maurício Silveira fala sobre o sucesso da Fazenda Santa Luzia o sobre a importância do IDEAGRI para a fazenda".**

---





Aconteceu, neste mês de novembro, em Nova Petrópolis/RS, o treinamento do **Sistema IDEAGRI** para a equipe de técnicos da **Cooperativa Piá**.

A capacitação faz parte da parceria entre as empresas e deu início à implantação do sistema como ferramenta de apoio ao programa de assistência técnica às fazendas cooperadas.

O treinamento foi ministrado pela diretora do IDEAGRI, Heloise Duarte.

Confira fotos do encontro:



---

### Sobre a Piá

Fundada em 29 de outubro de 1967, no município de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, a Cooperativa Agropecuária Petrópolis Ltda. - Piá atua com a fabricação de laticínios, destacando doce e creme de leite, iogurtes e bebidas lácteas. Também produz doces de frutas, bebidas à base de soja e rações.

Uma parceria estabelecida com o governo alemão contribuiu para a viabilização do projeto, tendo como principal objetivo impulsionar o desenvolvimento dos produtores rurais para torná-los mais competitivos, transformando-os em verdadeiros empresários rurais.

A Piá está dividida em três unidades distintas: indústria de alimentos, agronegócio e supermercados. A área de captação da cooperativa envolve produtores rurais de cerca de 85 municípios gaúchos. A cooperativa conta com 15 mil associados e mais mil funcionários. Além da indústria de laticínios e doces de frutas, a Piá conta ainda com duas fábricas de rações e uma rede de supermercados e agropecuárias com 17 lojas. A distribuição dos produtos da cooperativa, que levam a marca Piá, está concentrada nos três Estados do Sul - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná - e São Paulo.

Desde sua fundação, a Piá se preocupa com a qualidade da matéria-prima que utiliza. A Piá aprimora constantemente sua produção, investindo em inovação e tecnologia e disponibilizando aos seus associados produtores uma qualificada equipe de apoio, formada por técnicos em agropecuária e fruticultura, veterinários e especialistas em inseminação.

Essa iniciativa, e o amplo comprometimento de todos os envolvidos no projeto, garantem a qualidade dos produtos que chegam ao mercado. Sua meta é manter o ciclo de inovação, com constantes lançamentos, e conquistar novos mercados.

---

## Agropecuária Palma: nova parceria AltaEmbryo

por Alta Genetics



A Agropecuária Palma de propriedade de Joaquim Domingos Roriz é localizada em Luziânia – GO. Com mais de 28 mil litros por dia, a Agropecuária Palma é a 7ª Maior Produtora de Leite do Brasil. Possui um rebanho de 720 vacas da raça Holandês e mais 350 matrizes das raças Gir leiteiro e Girolando. Atualmente, alcança médias impressionantes, como 30 litros/vaca/dia no Holandês e 21 litros/vaca/dia no Girolando e Gir Leiteiro.

A fazenda é usuária do IDEAGRI.

Toda essa genética produtiva não poderia nos dar um resultado diferente; temos selecionadas doadoras Gir Leiteiro de quase 8.000 kg de leite em média e muita caracterização racial, que atendem com excelência clientes exigentes que querem fazer rebanhos superiores geneticamente de Gir Leiteiro e Girolando ½ sangue.



Toda essa produção é o resultado de um manejo alimentar balanceado, de um conforto animal impressionante e de uma genética poderosa. Na raça Gir Leiteiro, a Agropecuária Palma se diferencia por ter em suas linhagens descendentes das mais reconhecidas matrizes de todos os tempos, como FB Nefrita.





A dedicação da Palma foi além e adquiriu outros dois destaques nacionais, a Profana de Brasília e a grande Nação da Cal. Outro animal destaque é a Bi Campeã Nacional Jama da Palma, produto com a marca Palma e fruto desse criterioso processo de seleção.

Toda essa qualidade gerou naturalmente grandes reprodutores na raça, sendo destaques absolutos os touros: Salvador FIV da Palma, Sônico FIV da Palma e Procan FIV da Palma, todos em coleta na Alta.

Um sonho de um empreendedor que construiu uma das mais belas Fazendas do Brasil. Um sonho focado em conforto animal, em qualidade de alimentação, em produção de leite. Um sonho de Joaquim Domingos Roriz que transformou a história da raça Gir Leiteiro em nosso país.

---

## Os 10 grandes desafios do agronegócio do futuro

por Maurício Antônio Lopes



O Brasil precisa correr para aumentar eficiência agrícola, rastreamento pecuário, segurança biológica e desenvolvimento de alimentos com maior valor nutricional, para prevenção e até mesmo cura de doenças.

Nos anos 50, 60, o Brasil era considerado um país inseguro do ponto de vista alimentar, razão que explica sua dependência da importação de alimentos básicos. Com os investimentos feitos nas últimas quatro décadas, o cenário mudou e o termo "celeiro do mundo" passou a ser cunhado em todas as referências feitas ao agronegócio brasileiro. Apesar dos avanços, o setor sofre de sérios e complexos problemas, afirma Maurício Antônio Lopes, presidente da Embrapa, a maior instituição de pesquisa agropecuária da América Latina, durante apresentação feita no 2º Fórum Nacional de Agronegócios, realizado pelo Lide em Campinas (SP).

Abaixo, Lopes aponta os 10 grandes desafios (e também oportunidades) do agronegócio brasileiro:

- 1)** A agricultura tem que crescer em produtividade e eficiência de área.
- 2)** Segurança biológica e defesa sanitária são pontos que demandam antecipação. Pragas poderão chegar ao Brasil, o que gera preocupação e pressa no desenvolvimento de métodos e meios para combate a futuros problemas.
- 3)** O futuro do agronegócio passa pela automação de processos, o que demandará novos sensores e métodos. Em busca de melhorias, o Brasil tem se aproximado da Alemanha, um modelo neste quesito.
- 4)** A agricultura vive cada vez mais sob pressão do estresse climático.
- 5)** Uso da alimentação como prevenção e/ou cura de doenças.

A crescente pressão sobre sistemas de saúde, que estão falindo em todo o mundo, e de seguridade social mostram que o paradigma da cura de doenças deverá, cada vez mais, ser substituído pelo paradigma da prevenção de doenças. A agricultura será pressionada a produzir alimentos com densidade nutricional e funcional cada vez mais elevada. A tendência é de queda no número de subnutridos e crescimento de problemas de nutrição como a obesidade.

- 6)** Rastreamento.

Uma exigência crescente, especialmente para os exportadores de carne bovina, suína e aves.

- 7)** Produtores à margem do mercado, mas com alto potencial.

Para a ampliação do pequeno e médio produtor no mercado, defende-se uma mobilização para oferta de tecnologia e informação para este público deslancar

- 8)** A pecuária brasileira precisa de métricas e dados para avançar.

Um grande nó com baixíssimo investimento até o momento.

- 9)** Atração do jovem ao campo.

A mão de obra no campo tem rareado por conta da migração de indivíduos para os grandes centros urbanos. Um dos desafios do setor é mostrar para o jovem que o setor tem grandes oportunidades para quem deseja empreender.

**10)** Olhar mais integral e menos fragmentado.

Na prática isso significa observar, estudar e lançar estratégias para toda a cadeia e não só para um único silo.

Fonte:

<http://forbesbrasil.br.msn.com/blogs/francoiseterzian/>

---



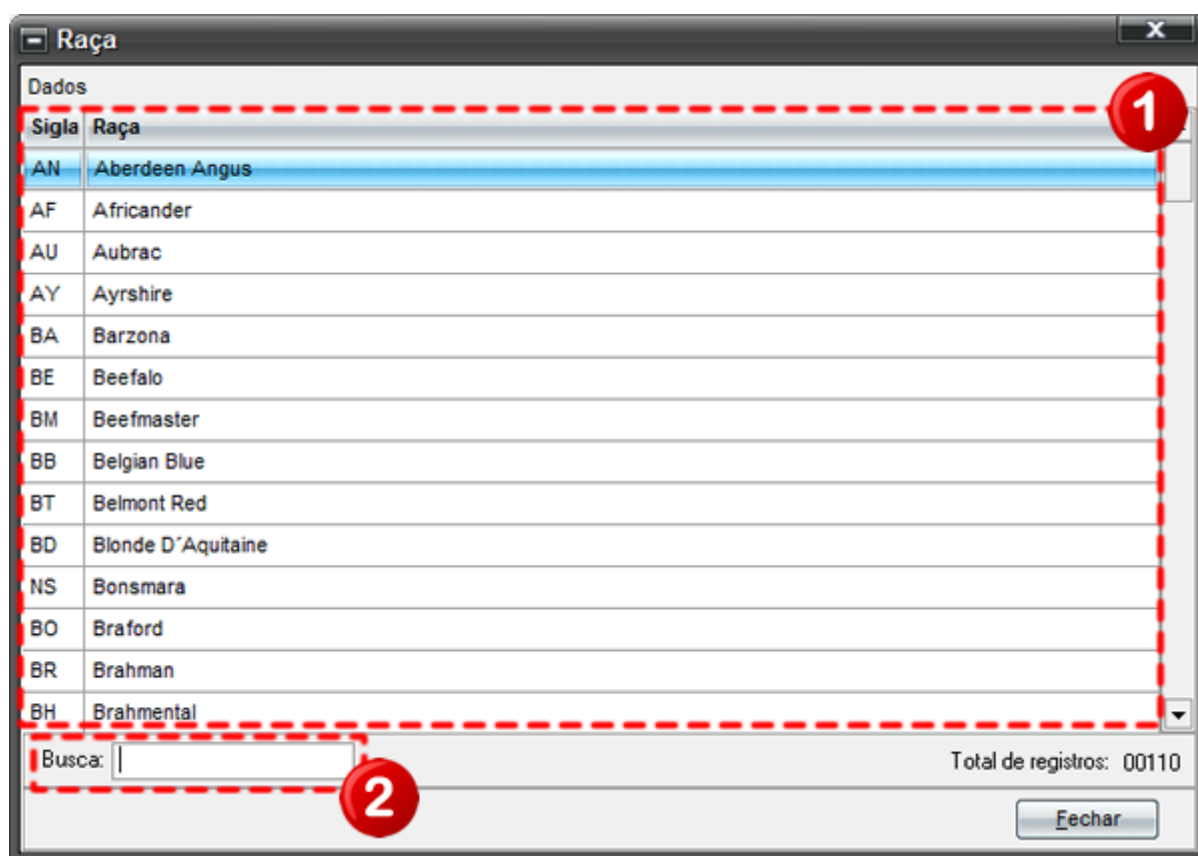
## Conheça o padrão de tela 'Consulta' do IDEAGRI e navegue mais facilmente no sistema

Por IDEAGRI



O Software IDEAGRI é operado através de diversas janelas referentes aos seus aplicativos. Tais janelas possuem uma padronização que, ao ser conhecida pelo usuário, possibilita uma navegação mais rápida e fácil através dos recursos do sistema. A dica, que aborda a tela 'Consulta' faz parte da série 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI', composta de 7 publicações – [clique aqui e confira a lista completa](#).

A navegação nas telas IDEAGRI pode ser bastante otimizada através do uso de teclas de atalho. Para conhecê-las, leia a dica 'Ganhe tempo no lançamento de dados. Conheça as principais teclas de atalho do IDEAGRI'.



No padrão de tela 'Consulta', os dados são listados no centro da tela.



O campo 'Busca' tem como função agilizar a procura por um determinado dado. Para tal, basta digitar o nome desejado, que o sistema irá localizá-la dentre as cadastradas na listagem.



Uma funcionalidade importante, presente em todos os padrões, é a exportação do conteúdo para o formato CSV, que trazem os dados tabelados e podem ser abertos como planilhas do Excel.

Saiba mais através da dica: '[Exporte os dados das telas do IDEAGRI diretamente para o Excel sem se preocupar com formatos](#)'.

|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                           |                       |
|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Tela<br><b>CONSULTA</b>              | Utilizado para uma simples conferência de dados padrões, pré-cadastrados no sistema. Nas telas que utilizam este padrão não é possível incluir, excluir ou mesmo editar os dados. As rotinas do sistema que utilizam esse padrão de tela são vinculadas a outras rotinas. | <b>Você está aqui</b> |
| Tela<br><b>CADASTRO SIMPLES</b>      | Permite, de maneira simples e rápida, a inclusão, conferência, edição e exclusão de dados. Na maioria das rotinas que utilizam este padrão de tela, os dados cadastrados serão utilizados posteriormente por outras rotinas do sistema.                                   | Em breve              |
| Tela<br><b>CADASTRO DETALHADO</b>    | Possibilita a consulta, inclusão, edição e exclusão de informações. Este padrão possui várias funcionalidades e campos para lançamentos, permitindo registros mais completos, confiáveis e práticos.                                                                      | Em breve              |
| Tela<br><b>IMPORTAÇÃO DE DADOS</b>   | Ocorre em rotinas que viabilizam a importação, para o IDEAGRI, de dados provenientes de outras fontes.                                                                                                                                                                    | Em breve              |
| Tela<br><b>MOVIMENTAÇÃO DE DADOS</b> | Facilita o trabalho de transferência, migração de dados entre categorias, estágios, classificações, pois conta com uma funcionalidade prática de movimentação de dados.                                                                                                   | Em breve              |
| Tela<br><b>LANÇAMENTO DIRETO</b>     | Permite a inclusão de dados de maneira ágil no grid de lançamentos, que é a área central das janelas IDEAGRI.                                                                                                                                                             | Em breve              |
| Tela<br><b>LANÇAMENTO COLETIVO</b>   | Viabiliza a inserção dos dados por meio de um grid que contém inúmeros campos com o objetivo de tornar mais completo o lançamento das informações referentes a cada rotina.                                                                                               | Em breve              |



O EaD Senar - O portal de educação à distância do SENAR - tem cursos grátis de curta duração. Conheça e aproveite os cursos para o campo.



**A EaD Senar tem cursos grátis de curta duração! Garanta o seu Certificado!**

**CONHEÇA E APROVEITE! CURSOS GRÁTIS PARA O CAMPO!**



**PRIMEIROS PASSOS NA DIGITAÇÃO**

Você aprenderá a digitar de forma correta e com agilidade, posicionando corretamente os dedos no teclado e com postura adequada.

**Matricule-se!**

**Escolha agora o seu curso!**  
Clique aqui e faça hoje mesmo a sua matrícula!

Entre em contato conosco:  
**0800 642 7070**  
(de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, no horário de Brasília)



Conheça mais cursos no portal Canal do Produtor!  
[eadsenar.canaldoprodutor.com.br/cursos](http://eadsenar.canaldoprodutor.com.br/cursos)